

O REFLEXO DA DEMÊNCIA NOS IDOSOS

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1^a edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SANTOS; aline oliveira dos¹

RESUMO

O processo demencial acarreta diferentes mudanças na vida do idoso comprometido com a síndrome, englobando também os familiares que passam a cuidar e prestar assistência, tendo muitas vezes a figura centrada no cuidador principal, este tem a total e/ou maior responsabilidade de cuidado ao dependente. Desta forma, o idoso e seus familiares necessitam de uma rede de apoio ampla, incluindo desde o acompanhamento ambulatorial até o suporte estratégico, emocional e institucional. Vale ressaltar que o processo de envelhecimento não está relacionado com grandes comprometimentos cognitivos, sendo assim, as demências estão relacionadas ao envelhecimento não saudável e aos fatores de risco. Analisando os panoramas gerais da atualidade, as síndromes tem assumido ponto de destaque e maior importância como problema de saúde pública, resultado este do aumento da população idosa mais especificamente acima dos 80 anos, levando em consideração a baixa natalidade e o aumento da expectativa de vida. O processo tende a ser irreversível, sem perspectiva de intervenção medicamentosa, ou seja, é fundamental que familiares e a comunidade aprendam a lidar com a existência desse idoso e seu processo demencial. O presente trabalho trata-se de um resumo simples, com o objetivo de trazer a luz a realidade vivenciada pelo idoso, o que essa síndrome acarreta no envelhecimento mental e físico, refletido na família e na sociedade, com toda sua carga emocional, física, material e social. Atualmente, a demência é caracterizada pela deterioração intelectual, com alterações cognitivas que incluem distúrbios de memória, linguagem, percepção, práxis, habilidade de desempenhar o autocuidado, capacidade de solucionar problemas da vida cotidiana, pensamento abstrato e capacidade de fazer julgamentos, dentro desse processos cognitivos, o resultado é a perda da capacidade funcional, comprometendo a qualidade de vida. Os fatores de risco apontados pela literatura como os mais relevantes é a idade e fatores genéticos, as com menor relevância podemos citar a escolaridade e nível socioeconômico. Ainda não existe um consenso sobre qual a região cerebral tem o despertar inicial para a morte cerebral, no entanto, a remodelação das sinapses compensatórias associadas a perda celular diminuem no processo de envelhecimento, sobretudo em processos patológicos como no caso da demência de Alzheimer. Nos últimos anos, podemos salientar grande esforço dos pesquisadores no que tange a elaboração de estudos, tanto básicos como clínicos, com a intenção de avaliar e criar técnicas diagnóstica e de prevenção das demências, passando a ter um papel fundamental, já que permitem estudos populacionais delineados remanejando o fornecimento de dados para o planejamento de políticas públicas de saúde. Nesse resumo, busquei trazer um panorama geral das demências, desde o processo de cuidado até sua prevalência, contudo há um elevado número de idosos que desenvolvem quadro demencial e não procuram o serviço de saúde, desta forma não são diagnosticados.

PALAVRAS-CHAVE: Demência; Familiares; Idoso

¹ Faculdades Pequeno Príncipe, aline.2608@hotmail.com